Título do capítulo

APRESENTAÇÃO

Autores(as)

Carlos von Doellinger
Adriana Melo Alves

DOI

<http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-019-6/apresentacao>

Título do livro

FRONTEIRAS DO BRASIL: REFERÊNCIAS PARA A FORMULAÇÃO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS

Organizadores(as)

Bolívar Pêgo

Volume

6

Série

-

Cidade

Brasília

Editores

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); Ministério do
Desenvolvimento Regional (MDR)

Ano

2021

Edição

-

ISBN

978-65-5635-019-6

DOI

<http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-019-6>

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2020

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesse: <http://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

APRESENTAÇÃO

Este livro, intitulado *Fronteiras do Brasil: referências para a formulação de políticas públicas (volume 6)*, tem como objetivo subsidiar a formulação de políticas públicas (planos, programas e ações) visando ao desenvolvimento e à integração do espaço fronteiro. Embora existam estudos de qualidade demandados pelo governo federal voltados a esse espaço e a essa finalidade, julgou-se necessário agregar aos resultados e às proposições desses trabalhos demandas e recomendações dos povos fronteiriços, gestores e agentes atuantes nas fronteiras, colhidas nas atividades realizadas pelo projeto A Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e a Faixa de Fronteira, pesquisa *Fronteiras do Brasil: uma avaliação de política pública*, desenvolvido em parceria do Ipea com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). Essas atividades colocam em foco as dinâmicas e os dilemas da fronteira brasileira neste início de década e são complementares aos resultados dos estudos citados, que servem como subsídios fundamentais à composição destas referências.

A esses subsídios, a inserção dos resultados dos debates promovidos pelo projeto da parceria Ipea e MDR reforçam a atualidade das referências trazidas neste trabalho. Esses debates tiveram como principal referência a realização de quatro oficinas de trabalho com ampla participação de agentes públicos e da sociedade, em Brasília e nos três arcos da fronteira terrestre (Norte, Central e Sul, respectivamente Boa Vista/Roraima, Corumbá/Mato Grosso do Sul e Uruguiana/Rio Grande do Sul). Nessas oficinas, além de convidados especialistas que apresentaram temas candentes na região, houve um espaço dedicado a trabalhos em grupos temáticos para discussão dos principais eventos e fatos que limitam ou favorecem o desenvolvimento da região naquele arco fronteiro, bem como apontamento de sugestões e recomendações para políticas públicas e ações voltadas a enfrentar os problemas da fronteira. Em um espaço dedicado ao debate em sessão plenária, foram aprovadas propostas, sugestões e encaminhamentos representativos de quem vive o cotidiano da região, seja no papel de gestor, de colaborador ou de cidadão.

Além das oficinas de trabalho, o projeto realizou, complementarmente, visitas técnicas a arranjos transfronteiriços, envolvendo cinco países (Argentina, Bolívia, Guiana, Uruguai e Venezuela), que incluíram entrevistas com profissionais de profundo conhecimento das questões fronteiriças. A sistematização desse material colhido em campo ofereceu um rico conjunto de informações que permitiram focar a análise nas questões fundamentais de cada arco da fronteira, assim como relacionar reclamos, sugestões e recomendações para a adequação das políticas em andamento ou formulação de políticas ajustadas às demandas dessa região.

A própria concepção de fronteira foi discutida, ou seja, não se trata de uma fronteira, mas de várias, em função da extensão, diversidade e complexidade do território brasileiro. Ademais, postulou-se a necessidade de se considerar, além da fronteira terrestre, a litorânea, nas políticas do governo federal sobre o tema. A partir do exposto, considerou-se necessária, portanto, a elaboração deste livro, de cunho analítico e propositivo, que incorpora as mudanças das informações sobre as fronteiras brasileiras, as concepções atuais, os resultados de trabalhos participativos e as proposições resultantes de fóruns locais, bem como dados, mapas e resultados de análises mais recentes.

Entende-se, por fim, que, na perspectiva de formulação de uma política nacional de fronteiras, por parte do governo federal, é imprescindível a existência de referências que, com base nas informações disponíveis e nos anseios dos cidadãos envolvidos, deem suporte ao seu conteúdo, da maneira mais adequada possível à realidade nacional.

Carlos von Doellinger

Presidente do Ipea

Adriana Melo Alves

Secretária Nacional de Desenvolvimento Regional e Urbano do MDR